

Planejamento do Inquérito Nacional de Saúde (INS)

Resultados da Consulta aos Pesquisadores e aos Representantes das Áreas Técnicas do Ministério da Saúde (MS)

No processo de consulta, foram obtidas 81 respostas, sendo 46 de pesquisadores e 35 de representantes das áreas técnicas do MS. Os principais resultados estão apresentados a seguir.

1. Nível de representatividade do INS:

O inquérito terá representatividade no nível de UF, desagregado para município da capital, região metropolitana e interior.

Resposta	Pesquisadores	MS
Concordo	93 %	89%
Discordo	7 %	11%

Sugestão

- Estratificação urbano/rural

2. Participação do MS na fase de execução do inquérito

O inquérito será realizado provavelmente em 2011 pelo MS em conjunto com o IBGE. Além da concepção do questionário, que já estamos realizando nesta etapa de planejamento, em quais etapas você acha essencial a participação do MS e dos pesquisadores da área da saúde na fase de execução do inquérito?

Itens	Pesquisadores	MS
Análise de dados	96%	100%
Divulgação dos resultados	89%	86%
Treinamento das equipes	93%	80%
Elaboração do plano de amostragem	61%	86%
Supervisão do trabalho de campo	54%	51%
Coleta de sangue	46%	34%
Coleta de dados da entrevista e aferições	32%	26%

3. Tempo médio da entrevista

O inquérito terá uma entrevista, medidas de peso, altura e pressão arterial e coleta de material biológico. Na sua opinião, qual deve ser o tempo médio de entrevista?

Duração	Pesquisadores	MS
30-45 minutos	35%	49%
45-60 minutos	39%	26%
Menos de 30 minutos	11%	23%
1 a 2 horas	15%	3%

4. Plano de amostragem

No plano de amostragem, prevê-se que o penúltimo estágio de seleção será o de domicílios e o último de indivíduos residentes no domicílio selecionado. Em sua opinião, quais dos moradores adultos (18 anos e mais) do domicílio devem participar do inquérito em todas as etapas (entrevista individual, aferição de medidas e coleta de material biológico)?

Seleção dos indivíduos	Pesquisadores	MS
Somente um morador escolhido com equi-probabilidade entre todos os moradores adultos do domicílio	39%	40%
Todos os moradores adultos do domicílio	32%	11%
Mais do que um morador (2 ou 3) escolhidos probabilisticamente entre todos os moradores adultos do domicílio	14%	17%
Todos os moradores adultos presentes na hora da entrevista	0%	23%
Não responderam	14%	9%

Sugestões:

- Sub-grupos especiais como crianças com menos de 2 anos de idade, gestantes, idosos.
- Manter a comparabilidade com a PNAD entrevistando todos e escolhendo um adulto.
- Cotas por faixa etária para assegurar tamanho adequado de idosos.
- Um homem e uma mulher.
- Inclusão dos adolescentes.

Restrição:

- Não trabalhar com moradores presentes ou disponíveis no domicílio. Dificuldades de cálculo dos fatores de expansão.

5. Questionário Domiciliar

Os resultados sobre o grau de importância dos tópicos do questionário serão apresentados utilizando os seguintes códigos:

* Código	Avaliação	Escore
1	Essencial	10
2	Muito importante	8
3	Considero um tópico importante	6
4	Não incluiria neste momento	4
5	Desnecessário	2

Avaliação média dos Pesquisadores

Tópico	Avaliação
Características de todos os moradores do domicílio (idade, sexo, raça/cor, grau de escolaridade, situação de trabalho, renda, relações de parentesco)	9,30
Características do domicílio (incluindo bens do domicílio)	9,13
Cobertura de plano de saúde de todos os moradores do domicílio	8,22
Cobertura por PSF	8,17
Características da vizinhança (segurança, local para caminhada, acesso à alimentação saudável)	7,30
Gastos domiciliares (alimentação, saúde, total)	6,87

Avaliação média do bloco	8,17
---------------------------------	------

Avaliação média dos Representantes das Áreas Técnicas do MS

Tópico	Avaliação
Características de todos os moradores do domicílio (idade, sexo, raça/cor, grau de escolaridade, situação de trabalho, renda, relações de parentesco)	9,71
Cobertura por PSF	9,03
Gastos domiciliares (alimentação, saúde, total)	8,46
Cobertura de plano de saúde de todos os moradores do domicílio	8,29
Características do domicílio(incluindo bens do domicílio)	8,11
Características da vizinhança (segurança,local para caminhada, acesso à alimentação saudável)	7,66
Avaliação média do bloco	8,54

5. Questionário Individual

Os resultados sobre o grau de importância dos tópicos do questionário serão apresentados utilizando os seguintes códigos:

* Código	Avaliação	Score
1	Essencial	10
2	Muito importante	8
3	Considero um tópico importante	6
4	Não incluiria neste momento	4
5	Desnecessário	2

Os números entre parêntesis representam a posição na classificação.

Avaliação Média dos Blocos*

Bloco	Pesquisadores	MS
Acesso e Utilização de Serviços de Saúde	8,70	9,47
Estilo de Vida	9,35	9,22
Saúde Infantil (Menor que 2 anos)	8,41	9,16
Assistência Farmacêutica	8,52	9,12
Saúde Bucal	8,25	9,07
Saúde da Mulher	9,13	8,94
Morbidade Referida	8,65	8,93
Acidentes e Violência	-	8,79
Saúde Mental	8,21	8,69
Saúde de Idosos	8,10	8,61
Saúde Reprodutiva e Sexual	7,91	8,56
Condições de Vida	8,11	8,30

** A avaliação média dos blocos foi feita levando-se em consideração apenas os tópicos com score >7,5.*

Avaliação média dos tópicos

Tópico	Pesquisadores	MS
Fumo	9,69 (1)	9,77 (1)
Álcool	9,65 (2)	9,71 (3)
Doenças crônicas	9,47 (3)	9,66 (4)
Auto-avaliação de saúde	9,38 (4)	9,31 (14)
Atividade física	9,33 (5)	9,49 (9)
Exame ginecológico	9,33 (6)	9,43 (12)
Acesso a serviços, profissionais e exames preventivos	9,18 (7)	9,71 (2)
Pré-natal	8,93 (8)	8,46 (35)
Cuidados preventivos, incluindo vacinação	8,76 (9)	9,31 (13)
Padrão de consumo alimentar	8,72 (10)	9,49 (9)
Necessidade e acesso a medicamentos	8,68 (11)	9,43 (11)
Internação hospitalar: tipo, financiamento	8,50 (12)	9,20 (18)
Limitação de atividade por incapacidade (física ou mental)	8,50 (13)	9,26 (16)
Perda de dentes e uso de próteses	8,42 (14)	8,86 (27)
Consultas ambulatoriais: tipo, local, financiamento	8,41 (15)	9,49 (7)
Catarata, osteoporose, audição e outras incapacidades funcionais	8,37 (16)	9,03 (23)
Medicamentos de uso contínuo	8,36 (17)	9,49 (10)
Aleitamento e padrão de alimentação	8,33 (18)	9,20 (19)
Condições de trabalho	8,30 (19)	9,20 (20)
Necessidade, acesso e uso de serviços odontológicos	8,23 (20)	9,60 (6)
Depressão	8,23 (21)	8,69 (32)
Transtornos mentais comuns	8,19 (22)	8,97 (25)
Cuidados terapêuticos em crianças <2 anos	8,14 (23)	8,97 (24)
Deslocamento e tempo de espera para conseguir o atendimento	8,14 (24)	9,60 (5)
Auto-avaliação da saúde bucal	8,09 (25)	8,74 (30)
Restrição de atividades rotineiras por motivo de saúde	8,00 (26)	8,17 (40)
Apoio social e assistência ao idoso	8,00 (27)	8,74 (31)
Avaliação da assistência recebida do ponto de vista do usuário	8,00 (28)	9,49 (8)
Acesso a cuidados especializados	8,00 (28)	9,26 (15)
Planejamento familiar	7,95 (29)	8,97 (26)
História reprodutiva	7,95 (29)	7,94 (42)
Doenças infecciosas	7,92 (30)	8,23 (39)
Exposição à violência	7,91 (31)	8,86 (29)
Vacinação em idosos	7,91 (32)	8,34 (38)
Doenças sexualmente transmissíveis	7,82 (33)	9,14 (22)
Comportamento sexual	7,41 (34)	8,17 (41)
Continuidade de tratamentos	7,21 (35)	9,14 (21)
Uso racional de medicamentos	7,14 (36)	8,46 (34)
Rede de apoio social	7,13 (37)	7,37 (47)
Avaliação cognitiva	7,07 (38)	8,34 (38)
Saúde mental de forma geral (diagnósticos)	6,95 (39)	8,40 (37)
Eventos de vida estressantes	6,61 (40)	7,54 (45)
Fatores de proteção (uso de cinto de segurança, proteção solar)	6,57(41)	7,66 (43)
Uso do tempo (no trabalho, no lazer, nas refeições, no descanso)	6,26 (42)	7,60 (44)
Transtornos alimentares	5,90 (43)	7,49 (46)
Violência física, sexual e moral	-	9,26 (17)
Acidentes de trânsito	-	8,86 (28)
Acidentes de trabalho	-	8,63 (33)
Acidentes domésticos	-	8,40 (36)
Outros acidentes	-	7,31 (48)

6. Doenças Crônicas

Apresentam-se as doenças crônicas mais citadas.

Doenças crônicas	Número de citações
Diabetes	41
Hipertensão Arterial	38
Neoplasias	21
Doenças cardiovasculares (DCV)	19
Problemas osteo-musculares	14
Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)	13
Transtornos mentais	11
Obesidade	10

7. Doenças Infeciosas

Apresentam-se as doenças infecciosas mais citadas.

Doenças Infeciosas	Número de citações
HIV/aids	36
Tuberculose	33
Hanseníase	24
Hepatite	17
Malária	14
Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)	11
Dengue	11

8. Sugestões de tópicos

Você recomendaria algum outro tópico não incluído na lista acima que você considere essencial ou importante quanto à sua inclusão no instrumento do INS?

Resposta	Pesquisadores	MS
Sim	59%	63%
Não	33%	26%
Não responderam	9%	11%

Tópicos sugeridos:

- Violência doméstica
- História de peso corporal ao longo da vida
- Atendimento domiciliar
- Qualidade de vida
- Distúrbios do sono
- Atenção laboratorial
- Exposições ocupacionais
- Nível de conhecimento sobre a saúde
- Linha de cuidados em todos os níveis (primário, secundário e terciário).
- Questões referentes à saúde da pessoa portadora de deficiência

9. Medidas a serem aferidas

Quanto às medidas a serem aferidas, consideramos que peso, altura e pressão arterial são essenciais. Você sugere alguma outra medida essencial ou muito importante?

Resposta	Pesquisadores	MS
Não	57%	46%
Sim	37%	51%
Não responderam	6%	3%

Sugestão:

- Circunferência da cintura (24 citações)

10. Uso de escalas

Em relação ao uso de escalas, você tem alguma sugestão?

Resposta	Pesquisadores	MS
Sim	37%	51%
Não	48%	34%
Não responderam	15%	14%

Sugestões (pelo menos 3 citações):

- QOL (3 citações)
- CAGE – alcoolismo (3 citações)
- Escala de Katz (avaliação da capacidade funcional) – (3 citações)
- Escala de Lawton (AIVD) – (3 citações)

11. Coleta de material biológico

Você recomendaria a coleta de algum material biológico como sangue, urina, saliva?

Resposta	Pesquisadores	MS
Sim	59%	57%
Não	35%	37%
Não responderam	6%	6%

Material biológico	Exame Laboratorial	Número de citações
Sangue (62)	Glicemia	18
	Colesterol	17
	Triglicerídeos	6
	Hemoglobina	8
	HIV	5

* Pelo menos 3 citações.

12. Recomendações

Você teria alguma recomendação ou sugestão para a realização do INS que não esteja contemplada neste questionário?

Recomendações:

- No módulo das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), perguntar sobre o acompanhamento;
- Diferenciar o INS da PNAD em termos de objetivo e, conseqüentemente, o questionário;
- Participação de instituições acadêmicas;
- Não superpor informações de inquéritos nacionais como: PNAD; POF; PNDS;
- Coleta de dados secundários do IBGE para realização de análise multinível.
- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem
- Cobertura da saúde suplementar, a morbidade, condições e estilo de vida, bem como a utilização de serviços por esta população.
- Bloco de Atendimento de Urgência e Emergência. Acesso aos hospitais, unidades de pronto-atendimento, e centrais do SAMU 192.